

# UM ABSOLUTO



Obrigado, irmão. Obrigado, irmão Hoekstra.

Boa noite a Houston. Considero mesmo um grande privilégio estar aqui de novo esta noite em Houston. Faz muitos anos que tive o privilégio de estar aqui. E estava sentado esta noite ouvindo cada um destes oradores.

<sup>2</sup> E outro dia, enquanto fazia preparativos para outra coisa, outro lugar, e sabendo que esses jovens estavam frente à morte, pensei que “se algo acontecesse com esses jovens, eu nunca me perdoaria”, se não viesse aqui dar minha opinião e fazer tudo o que pudesse para ajudar a mãe e o pai desses jovens, e fazer tudo o que pudesse para salvar a vida deles.

<sup>3</sup> E Houston tem . . . é um lugar memorial para mim. Tem muitas ótimas lembranças que guardo com carinho desde que fiz minha primeira visita aqui, há muitos anos, ao Arauto da Fé, ao irmão Kidson, e também ao auditório aqui, quando estive com o irmão Raymond Richey e os ministros aqui da cidade.

<sup>4</sup> E então, claro, o Sr. Ayers e o Sr. Kipperman, a noite em que a câmera provou que eu não estava dizendo nada de errado. Era a Verdade. E quando o olho mecânico da câmera captou a visão do . . . ou, não a visão; a realidade. O Cristo que pregamos, e que tanto amamos, estava conosco, pois Ele prometeu estar conosco, e a câmera tirou Sua foto. Muitas vezes eu disse, em tempos passados, que—que sempre via essa Luz. Mas às vezes as pessoas ficavam um pouco céticas quanto a Ela, aliás, dá para crer que elas poderiam ser assim, mas aquela noite provou. Foi a primeira vez que foi fotografada.

<sup>5</sup> Desde então, foi fotografada várias vezes. Na Alemanha recentemente, descendo, quando a unção estava presente, e quando regressou. E essas coisas não são para engrandecer algum ser humano, mas para vindicar a Presença de Jesus Cristo entre Seu povo.

<sup>6</sup> E cremos que esse mesmo Senhor Jesus está aqui esta noite para nos ajudar neste caso. E creio que Ele está mais interessado nele do que nós poderíamos estar. E simpatizo com os pais desses jovens, e estou ombro a ombro com todo homem e mulher que está tentando livrá-los das mandíbulas da morte.

<sup>7</sup> E, agora, entendo que esta não é uma reunião de reavivamento, mas apenas uma—uma série de reuniões de oração sendo realizadas em favor dessas almas que estão nas sombras da morte. E assim . . . estou atrasado. Não vou falar muito.

<sup>8</sup> Mas gostaria de extrair um texto, ou melhor, um contexto, de um texto que gostaria de ler em dois lugares da Escritura. E vocês que têm Bíblia, se puderem abrir comigo um momento, no Livro de Filipenses, capítulo 1, e versículo 20 do capítulo 1 de Filipenses.

*Segundo as minhas intensas expectativas e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja... vida, seja... morte.*

<sup>9</sup> E então, também, no Livro de Atos, capítulo 2 e versículo 30. Talvez eu leia do 25 ao 30.

*Porque dele disse Davi: Pois sempre via diante de mim o Senhor; porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;*

*Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança;*

*Pois não deixarei a minha alma no inferno, nem permitirei que o teu Santo veja a corrupção;*

*Fizeste-me conhecido o caminho da vida; com as tuas faces me encherás de júbilo.*

*Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.*

*Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,*

*Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.*

<sup>10</sup> Inclinemos a cabeça um momento para oração.

<sup>11</sup> Nosso Pai celestial, somos gratos a Ti pela misericórdia. E é verdadeiramente, Senhor, por que estamos aqui esta noite, é para pedir misericórdia. Não pediríamos se não tivéssemos fé para crer que nos seria concedida. Homens vieram de avião de todo o país, e orações estão subindo por toda parte a Ti, para que a vida desses, por quem estamos intercedendo fervorosamente esta noite, seja poupada. Senhor, pedimos força para as mães e pais desses jovens.

<sup>12</sup> E como entendemos, este jovem entregou a vida a Ti e quer Te servir. E como ouvimos um dos oradores dizer que ele queria se tornar ministro do Evangelho, rogo, Deus, que concedas esta oportunidade ao jovem.

13 Perdoa-nos os nossos pecados, purifica o nosso coração dos maus pensamentos, e aquilo que esteja em nosso caminho que impeça nossa oração de ser respondida em favor dessas pessoas.

14 Ao lermos a Tua Palavra, sabemos que os céus e a terra passarão, mas a Tua Palavra não falhará. Rogamos que nos acrescentes, pelo Espírito Santo, o contexto necessário, que seria a Tua vontade divina neste caso agora, como ouvimos o advogado e muitos que falaram. E rogamos que encontremos exatamente o que fazer a seguir, qual é o próximo passo a dar. Senhor, estamos aqui para fazê-lo. Dá-nos a conhecer, Senhor, através da Tua Palavra. Pois pedimos em Nome do Teu Filho, o Senhor Jesus. Amém.

15 Lendo estes versículos, e vendo que a ocasião é séria, pois é preocupante. Eu pensei, quando soube e recebi o telegrama dessa mãe: “E se fosse meu filho naquele corredor, ou minha filha?” E eu. . . Queremos dedicar tudo o que pudermos a isso.

16 Então alguns podem dizer: “Bem, foi só uma pequena porção da Palavra que o senhor leu, irmão Branham.” Bem, isso também pode ser verdade. Mas, vejam, não é o—o tamanho, ou a quantidade de palavras. É o que significa. É—é apenas. . . O que é, é a promessa de Deus.

17 E quero extrair desta noite, deste tema esta noite, ou um tema disto: *Um Absoluto*.

18 Escolhi este texto faz pouco, sentado em meu quarto de hotel, pois acho que agora precisamos de algo positivo, algum absoluto a que possamos nos apegar e saber que é verdade. Em uma hora crucial como esta, devemos ter algo que estejamos convictos que está certo, algo a que possamos nos apegar, para saber como o caso está indo.

19 Agora, de acordo com—com Webster, um *absoluto*, em si, é “ilimitado em poder”, e principalmente é uma “palavra final”. É uma *palavra final* é um “amém”. É o absoluto. Como o que. . . É o fim. É tudo.

20 Agora, toda grande conquista que já houve no mundo esteve ligada a algum tipo de absoluto. Não se pode fazer nada sem que haja algo a que se possa apegar.

21 Quando um jovem vai casar com uma jovem, ele tem de conhecer o caráter dessa jovem. Ou a jovem tem de conhecer o caráter do jovem, algo a que possa se apegar. “Este homem será um homem justo? Ele será o tipo certo de marido para mim?” “Esta mulher me dará na vida o que eu—o que espero dela, lealdade e tal?” E então, tem de haver algum lugar em que possam basear seus—seus votos, sabendo que há algo que ficará firme. E é por isso que os trazemos à igreja, e à Palavra de Deus, para atar este absoluto.

22 Agora, Paulo aqui, como vemos, tinha um absoluto ao qual se apegou por toda a vida depois da sua conversão, que foi: uma vida centrada em Cristo! E que lugar no qual ter um absoluto: uma vida centrada em Cristo! Era uma vida diferente da que ele outrora tinha vivido, pois ele disse: “A vida que agora vivo”, que era diferente da que ele tinha vivido.

23 E chegou o momento em que Paulo teve esta experiência que o levou a esta decisão. Pois Paulo era importante e poderoso entre os judeus, e um—um grande teólogo, mas ele não estava muito seguro da sua posição. Mas certo dia, a caminho de Damasco, uma Luz, Coluna de Fogo, desceu do Céu. E Paulo, sendo judeu, sabia que esta Luz, Coluna de Fogo, tinha sido o que havia, o Deus que havia tirado seu povo do Egito. Eles tinham seguido esta Coluna de Fogo. Assim, sendo judeu, ele Lhe disse rapidamente: “Quem és, Senhor?” Ele O conhecia como “Senhor”, mas, “Quem és?”

24 E a Voz respondeu desde a Coluna de Fogo: “Eu sou Jesus, e duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.” A partir de então, Paulo soube que o Jeová do Antigo Testamento era Jesus do Novo. E ele tinha algo a que podia se apegar, e foi assim que pôde escrever aquele grande Livro de Hebreus.

25 Agora, se você, se em sua vida você tem um absoluto, você faz coisas que normalmente não faria, especialmente se tem uma vida centrada em Deus. A vida centrada em Deus leva a pessoa a fazer coisas que normalmente não faria; é muito estranha, peculiar. Por que a vida cristã é tão estranha e peculiar? É porque eles estão olhando para a Palavra de Deus, que é quase desconhecida do mundo hoje.

26 Agora, temos igrejas, e temos organizações, e temos religião, oh, muito disso ao redor do mundo.

27 Em minhas sete vezes ao redor, desde que estive aqui com vocês em Houston, acumulei muito conhecimento sobre os deuses e as religiões deste mundo. Mas não é disso que estou falando.

28 Estou falando de um absoluto, estar conectado com Cristo. Então, isso o torna uma—uma pessoa estranha. Você faz coisas estranhas. Seu pensamento é todo diferente do que você outrora tinha, pois você encontrou algo, em que você ancorou uma fé, em Alguém que criou os céus e a terra, pois a Própria Palavra Dele é criativa, um Deus que falou e o mundo veio à existência, e não há nada difícil demais para Ele. Assim, isso torna você mesmo criativo, pois você recebe as Palavras Dele. E uma palavra é um pensamento expressado.

29 Agora, Paulo tinha entrado nesse estado no qual ele teve, não uma experiência toda teológica, mas um testemunho pessoal. Ele tinha se encontrado com Deus, e sabia que tinha sido chamado por Deus. E—e ninguém tinha de Lhe dizer nada sobre isso. Ele

tinha plena certeza de que Deus ainda permanecia Deus. Se o mundo apenas pudesse fazer isso!

<sup>30</sup> E se este grupo sentado aqui esta noite apenas pudesse se lembrar de que Deus ainda é Deus! Ele está tão apto a responder neste caso quanto num caso de cura divina, ou qualquer outra coisa. Ele ainda é Deus. E se pudermos edificar nossas esperanças, não apenas nossas esperanças, mas nosso—nosso pensamento positivo sobre o que Ele diz! E sabemos que é a Verdade.

<sup>31</sup> E as pessoas agem de modo estranho. Elas parecem se esquecer do lado negativo porque acharam um absoluto, porque é a Palavra de Deus. Jesus disse: “Os céus e a terra passarão, mas a Minha Palavra nunca falhará.” Assim, se temos a Palavra da promessa, então não há falha Nela. Não pode falhar.

<sup>32</sup> Assim eu—eu estou crendo que é nisso que as reuniões de oração aqui, que o—o povo religioso de Houston está interessado, em vidas humanas. E é para isso que estamos reunidos aqui, é para—para invocar um poder que está além de todas as leis e poderes feitos pelo homem, algo que pode mudar o coração dos homens, como Ele fez com Faraó no Egito. E Ele é—Ele é Deus. E devemos parar agora de olhar para o—o lado negativo, e passar a olhar para o lado positivo.

<sup>33</sup> E antes que possa ter fé, você tem de ter algo em que ter fé. E em que mais você pode depositar a fé, do que na Palavra do Deus vivo, que criou, os poderes do Todo-Poderoso? Em que mais poderíamos colocar nossas esperanças? Portanto, faz você parecer diferente, agir diferente. Você está esperando que Deus cumpra a Sua promessa. E quando surgem dificuldades, como temos agora, é uma âncora. É algo que—que o segura, algo a que você está preso. É uma promessa à qual estamos presos, a Palavra de Deus é.

<sup>34</sup> Assim como a âncora é o absoluto do navio, em tempo de tempestade. O navio pode estar navegando no mar. A âncora está na frente. É a . . . Ela descansa. Vocês aqui em Houston, tão perto do mar, veem os navios chegando.

<sup>35</sup> E por que carregar esse excesso de peso desta âncora grande e poderosa? Mas, vejam, quando vêm as tempestades, as—as furiosas tempestades que encrespam o mar, e poderiam lançar o barco na margem em algum lugar, e despedaçá-lo, ou virá-lo nas águas rasas; ele vai para águas profundas, e baixa esta enorme âncora, que é feita de tal modo que se arrasta no fundo do mar até se enganchar no topo de alguma montanha que não se enxerga. Então, deixem essas tempestades se enfurecerem, se quiserem; ele tem um absoluto. A âncora está agarrada em algum lugar além, mas está—está firme. E enquanto o navio e as ondas batem à volta do navio, ele tem um absoluto, pois está preso.

36 E é assim que alguém é, quando está preso a Cristo e à Sua Palavra, e crê Nela. Há um absoluto lá, algo que o segura.

37 Um absoluto é como a estrela do norte, quando se está perdido. Quando você—quando você perdeu o rumo, e quer encontrar o caminho de volta, a estrela do norte é um absoluto. Agora, há outras estrelas, mas elas giram com o mundo. À medida que o mundo gira em torno delas, o . . . ele se afasta delas. E a . . . (Sabia?), a mesma estrela da manhã também é a estrela da tarde, pois o mundo apenas deu meia volta. Mas há uma estrela que não se move, e está centrada, bem no meio da terra. E, portanto, a . . . É uma—é uma estrela confiável. Se você conhece a estrela do norte, sempre pode encontrar o caminho de volta. Mas, oh, é que, então, alguém se perde, e não sabe para onde ir.

38 Agora, conheço uma Estrela. Oh, é mais do que uma estrela do norte. E ao estar preso e ver a Presença Dele, não importa quanto você esteja perdido ou onde esteja, você pode encontrar o caminho de volta pela orientação Dele, que é a Sua Palavra. É a saída de todos os problemas. É o caminho para a paz. É o caminho para o êxito. É o próprio caminho para a Vida, é seguir essa Estrela, o Senhor Jesus. E agora, se você está preso a essa Estrela, o Espírito Santo é a Bússola que só apontará para a Estrela. O Santo . . .

39 Uma bússola está magnetizada a esse polo norte. E o único jeito, não importa o quão dentro da selva você esteja, ou quão densos sejam os matagais ao seu redor, ou quanto nevoeiro haja no mar, o ponteiro dessa bússola, você pode girá-la como quiser, e ele oscilará de volta e apontará para a estrela do norte.

40 E quando estamos em apuros, e confiando em Cristo, há uma certeza: o Espírito Santo nos apontará à Palavra que nos guiará à Estrela do Norte, e à entrega de tudo que nos é necessário. Ele é o nosso Absoluto.

41 Para o homem que está perdido no deserto, a bússola é o que o guia à saída. Quando estamos com problemas, só há uma coisa que é tão confiável quanto a estrela do norte. Enquanto o mundo fica em sua posição e gira, a estrela do norte permanece em seu lugar.

42 E enquanto houver uma Eternidade, Cristo sempre será o Salvador, e a saída de todo problema, toda divergência, toda provação, tudo. E, portanto, nós—nós, quando estamos presos a Ele, não ficamos aturdidos e agitados como o mundo: “E, oh, que faremos sobre *isto*? Que faremos sobre *aquilo*?” Parece que nem estamos ancorados. Mas o homem que ancorou a alma em Cristo Jesus, sua confiança ali, sabendo que quando pede qualquer coisa ao Pai em Seu Nome, “Jesus disse: ‘Eu o farei.’” Ponto final.

43 Ponto—ponto final. É o amém. É o absoluto. É a palavra final. Quando Jesus disse: “Pedi qualquer coisa ao Pai em Meu Nome, Eu a concederei”, agora, isso é palavra final. É isso. “Seja do que

for que tenha necessidade, quando orar, creia que recebe, você o terá.” Ponto final. Só isso, vejam, se estamos de fato ancorados e cremos Nisso, e fizemos Dele nosso Absoluto. Porque Ele faz. Ele é o Absoluto que nos livra de todo medo. Não há medo, quando você está de fato preso à Rocha das Eras.

44 Não há medo no marinheiro, independente de quanto o navio esteja sendo açoitado pelas ondas, enquanto aquela âncora estiver segurando no topo da montanha além. Ora, claro. Ele sabe que o navio vai ficar flutuando. Não vai se chocar com alguma rocha em algum lugar. Não vai chegar a alguma água rasa e virar, porque tem o absoluto ancorado no topo de alguma montanha.

45 E quando uma pessoa pode fazer a oração da fé, e ancorar sua alma na Palavra de Deus, onde “todos os céus e a terra passarão, mas essa Palavra não pode passar”, não há medo. Que venham, digam o que quiserem. Nossa fé está em Deus, somente em Deus. Nós cremos.

46 Houve um tempo em que as boas maneiras à mesa desta nação se baseavam na palavra de uma mulher. Creio que se chamava Emily Post. Ora, ela era o absoluto em boas maneiras à mesa. Se Emily Post dissesse: “Pegue e coma seu feijão com a faca”, assim era. Hum. Era isso, pois ela era o absoluto em boas maneiras à mesa. Se ela dissesse: “Beba seu café no pires e com pequeno goles ao fazê-lo”, não importa quão desleixado pareça, mesmo assim era o absoluto. Todos se curvavam a isso, pois a consideravam o absoluto em boas maneiras à mesa.

47 Precisamos ter um absoluto, independente do que estejamos fazendo. Se vamos realizar algo, precisamos ter um absoluto.

48 Houve um tempo em que a palavra de Hitler era o absoluto na Alemanha. Não importava o que os outros dissessem, a palavra de Hitler era o absoluto. Se ele dissesse: “Morram”, eles morriam. Se dissesse: “Vivam”, eles viviam. E se ele dissesse: “Vamos à guerra”, ou, “não vamos à guerra”, o que fosse, sua palavra era o absoluto.

49 Houve um tempo em que a Itália tinha um absoluto. Era a palavra do seu ditador, Mussolini, o que ele dissesse para fazer. Disseram que seu chofer chegou um minuto mais cedo para buscá-lo. Ele atirou nele. Por quê? Ele disse: “Não o quero aqui um minuto adiantado. Quero-o aqui em ponto, na hora exata.” Estão vendo? A palavra dele era absoluta. A Itália inteira se curvava a ela.

50 Houve um tempo em que Faraó, no Egito, era o absoluto. Mas, vejam . . .

51 Mas todas essas decisões que eles tomaram foram decisões tomadas pelo homem, e todos caíram. Por quê? Porque não estavam de acordo com a humana . . . Não estavam de acordo com a Palavra de Deus para a vida humana. Quero isso, espero que isso ancore. Se esperamos salvar a vida humana, temos de

estar de acordo com a Palavra de Deus e o plano de Deus para a vida humana. E o único jeito de você encontrar isso é encontrá-lo em Sua Palavra, e crer nisto.

<sup>52</sup> Agora, então, aqueles faraós, estive no Egito não faz muito, e acho que tiveram de cavar seis metros no chão para achar o—o lugar onde Faraó estava na posição como rei da terra.

<sup>53</sup> E o grande Herodes, e tal, ao longo da história, vemos onde seus reinos caíram e passaram.

<sup>54</sup> Mas há um Reino que está acima de todos os reinos. Está tão alto nos céus, que nunca passará. E Lá está um Rei, que quando Ele toma Sua decisão sobre qualquer coisa, e cremos nessa decisão, esse é um absoluto. Será assim, independente do que qualquer um diga sobre isso. Sempre é.

<sup>55</sup> Agora, nosso Supremo Tribunal. Nosso Supremo é—é um absoluto, a conclusão de todos os julgamentos. Agora, temos de tê-lo. Às vezes podemos não concordar com a decisão dele. Como não concordavam com as de Hitler e tal. Mas mesmo assim precisamos ter esse absoluto. E o absoluto da nação e dos julgamentos é o Supremo Tribunal. Nossos tribunais locais podem julgar qualquer coisa e pronunciar *isto*, mas o Supremo Tribunal governa tudo isso. Precisamos tê-lo. Como nação, precisamos ter a decisão dele, pois uma nação está atada a esse absoluto do Supremo Tribunal. Muito bem.

Tudo precisa ter um absoluto.

<sup>56</sup> Sabiam que um jogo de bola comum precisa ter um absoluto? Sim. Qual é o absoluto de um jogo de bola? Um árbitro. E se não houver árbitro, vejam, um árbitro? Não importa onde você esteja, em que posição olhe e diga: “Foi um arremesso ruim”, e ele disse, “foi um arremesso bom”, bem, é o que foi, um arremesso bom. Por quê? Porque a palavra dele, independente do que as arquibancadas dissessem, o que alguém mais dissesse, é um arremesso bom porque ele chamou de arremesso bom, e ele é o árbitro. Agora, e se não houvesse árbitro? Haveria tanto alvoroço, e tudo tão caótico, que não se poderia ter o jogo de bola. Portanto, é preciso ter um absoluto para se ter um jogo de bola. Tem de ser assim.

<sup>57</sup> Agora, tem de haver um absoluto num semáforo. Ou melhor, um semáforo é um absoluto para o tráfego. E se não houvesse semáforo? Ou se o semáforo estivesse apagado e você passasse correndo pela rua? E alguém viesse *nesta* direção, e dissesse: “Agora, cheguei aqui primeiro. Tenho de passar.” O outro dissesse: “Estou atrasado para o trabalho.” Que engarrafamento e tanto vocês teriam! Mas, vejam, o semáforo encerra o assunto. É o absoluto. Se a luz estiver verde, vá. Se estiver vermelha, pare. Se não houvesse um—um semáforo, então teríamos engarrafamentos.



58 E esse é o problema quanto à fé cristã hoje. Temos engarrafamentos demais, cada um formando seu próprio absoluto.

59 Quando . . . temos um Absoluto, que é a Palavra do Deus vivo. Ela põe ponto final para sempre, não importa o que outros digam.

60 Quase se chegou a um ponto como nos dias de Juízes, cada um tem seu próprio absoluto. Mas tudo isso falha, como os faraós e tal.

61 Mas o absoluto de Deus é a Sua Palavra. Ele A dá: “E os céus e a terra passarão, mas Ela nunca há de passar.” Gosto disso.

62 Agora, não temos muito tempo, então olhemos por uns momentos para algumas pessoas que entraram em crise, e para ocasiões em que a morte estava próxima, como estamos esta noite, e elas receberam um absoluto. Entrevistemos algumas.

63 Vejamos uma antiga história que é conhecida de todos nós, nos dias em que o pecado tinha aumentado no mundo a ponto de Deus ficar farto disso, e o mundo ia ser destruído. E Deus deu a Noé um absoluto, que foi a Sua Palavra. E, não importa, esse absoluto era para a salvação das pessoas. Noé sabia que o mundo ia morrer. E Deus lhe deu o absoluto, que era a Sua Palavra, agora, para salvar Seu povo da morte. Agora, qual era o absoluto, para salvar as pessoas da morte no tempo de Noé? Era a Palavra de Deus. Esse era o absoluto, não importa o que qualquer um dissesse.

64 Se a ciência disse: “Não há chuva lá em cima. Podemos fotografar a lua com nossos instrumentos. Não há chuva lá. Como a chuva vai cair?” Se Deus disse que haveria chuva, Deus pode colocar chuva nos céus, se Ele disse que sim.

65 Noé continuou com seus afazeres, tranquilo, e preparando uma arca para a salvação do povo. Pois, houve um absoluto dado às pessoas, de que elas seriam salvas se recebessem a maneira provida por Deus para este absoluto.

66 Assim, depois, às vezes, quando aceitamos o absoluto . . . Gostaria de dizer isso por causa dos pais desses jovens, do que quero lhes dizer daqui a pouco. Agora, se o . . .

67 Às vezes, quando o aceitamos, somos postos à prova, para ver se cremos mesmo. Nós—nós . . . Deus geralmente faz isso. E Deus trabalha . . .

68 Ele não pode mudar Seu programa, pois Sua Palavra é Ele Próprio. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós. O mesmo ontem, hoje e eternamente.” Assim, é sempre Deus.

69 Quando Ele é chamado em cena, para agir, e a decisão que Ele toma, Ele tem de ficar sempre com essa decisão. Ele não pode mudá-la, pois Ele é infinito.

<sup>70</sup> Agora, eu posso mudar minha decisão, você pode, pois somos finitos. Por isso cometemos erros.

<sup>71</sup> Mas Deus não pode mudar Sua decisão, pois Ele é infinito, e Sua—Sua decisão é perfeita, sempre. Ele não pode dizer: “Eu estava errado *aqui*, e mudarei Minha decisão”, pois isso mostraria que Deus pode mudar. E Deus não pode mudar, nem Sua Palavra pode mudar. Ele é o mesmo sempre.

<sup>72</sup> Assim, Deus submeteu Noé a uma prova, depois dele aceitar Seu absoluto. Noé entrou na arca. Deus fechou a porta atrás dele. Sem dúvida disseram: “Agora, de manhã haverá nuvens negras. E haverá trovões e relâmpagos, e as chuvas cairão.” Mas, vocês sabem, no dia seguinte o sol nasceu tão brilhante como sempre.

<sup>73</sup> Imagino que os crentes que não avançam disseram: “Vamos subir. O velho poderia estar certo quanto a isso. Assim, quem sabe a ciência estava errada, que podia haver um pouco de chuva lá em cima.” Mas, lembrem-se, nunca tinha chovido.

<sup>74</sup> Mas, então, no segundo dia, o sol estava tão brilhante como sempre; terceiro, quarto, quinto, sexto e até o sétimo dia. Mas Noé tinha subido ao convés superior para poder observar os céus. E naquela sétima manhã, quando chegou o momento, quando as pessoas tinham rejeitado o caminho absoluto de salvação de Deus, para salvar a vida das pessoas, as chuvas começaram a cair e os esgotos se encheram. E o—o barco começou a subir, e levou Noé e os demais à segurança. Claro, porque estavam confiando na Palavra de Deus, o absoluto, a Palavra da promessa de Deus.

<sup>75</sup> Não importa quão ruim pareça, e quão escuro fique, ainda assim creia no seu absoluto.

<sup>76</sup> Moisés, ora, o dele, ele tentou salvar a vida daqueles pobres hebreus. E eles estavam quase tão mal, ou tão mal quanto estes dois jovens que estamos tentando salvar esta noite. Eles eram escravos, e os matavam à toa, sempre que queriam. E Moisés sentiu no coração que essa não era a—a vontade de Deus. Assim, ele—ele tentou fazê-lo através da instrução. Ele tentou fazê-lo através dos seus próprios esforços, e viu que falhou por completo. Ele mesmo fez algo que não estava certo, pois tirou a vida de outro homem. E isso não estava certo.

<sup>77</sup> Então ele foi para o deserto e ficou lá por quarenta anos. Mas, certo dia ele estava pastoreando ovelhas na parte remota do deserto, e havia uma Luz numa sarça. E quando Moisés chegou perto dessa Luz, a Voz de Deus falou com ele dessa Coluna de Fogo que estava naquela sarça, e disse: “Moisés. Moisés.”

E ele disse: “Eis-me aqui, Senhor.”

<sup>78</sup> E Ele disse: “Tira os sapatos, porque a terra em que tu estás é santa. Tenho ouvido os gemidos do Meu povo. Ouvi a reunião de oração deles. Lembrei-me de que lhes fiz uma promessa.” Que coisa, como isso deveria incendiar o coração dos crentes cristãos

esta noite! “Eu sou Deus. Lembro-me de que prometi.” Quão bíblica era aquela Voz! E Ele disse: “Moisés, estou te enviando lá para libertá-los.” E Moisés. . .

<sup>79</sup> Claro, como eu disse no princípio, quando você recebe esse absoluto de Deus, ele o leva a fazer coisas que, ora, às vezes ridículas aos olhos das pessoas. Poderia imaginar, um homem que tinha fugido dos egípcios, na manhã seguinte, depois de ver este absoluto. . .

<sup>80</sup> Esta Palavra de Deus lhe falou um testemunho positivo, pois era a Palavra. A promessa estava lá, e a vindicação do grande Deus da criação, como Ele realizou um milagre na—na presença de Moisés, e mostrou que Ele era um Deus de criação.

<sup>81</sup> E Moisés, na manhã seguinte, pegou sua esposa e montou-a numa mula, com o—o filho no colo. E o homem de oitenta anos, com barba até a cintura, a careca brilhando, com uma vara torta na mão, indo para o Egito, gritando tão alto quanto podia.

“Para onde está indo, Moisés?”

“Estou indo para o Egito, para conquistá-lo.”

“Conquistar?”

<sup>82</sup> Uma invasão de um homem só! Por quê? Ele tinha um absoluto. Ele tinha algo. Ele tinha a Palavra de Deus em que podia se firmar. Um homem de oitenta anos, com uma mula e uma vara na mão. Era tudo o que ele tinha. Como uma invasão de um homem só à Rússia, hoje. Mas ele foi e conquistou, porque tinha um absoluto. Ele tinha falado com Deus. Ele tinha ouvido a Voz de Deus. E ele. . . O fato é que ele fez isso. Certo. Por quê? Aquilo ficou com ele todos os dias de sua vida. Foi um absoluto.

<sup>83</sup> Ninguém tem direito de subir ao púlpito, para pregar o Evangelho, a menos que ele próprio tenha pisado nessas areias sagradas, onde nenhum agnóstico ou incrédulo pode argumentar que o sobrenatural de Deus não existe. Jesus não permitiu que Seus discípulos pregassem, mesmo O conhecendo tão bem; eles tiveram de ir à cidade de Jerusalém, esperar lá até que do Alto fossem revestidos de Poder. Eles precisavam ter essa experiência.

<sup>84</sup> Moisés, sabendo que era profeta, sabia que tinha sido levantado com esse propósito, mas sem aquele contato pessoal, aquele Absoluto, algo que lhe provou que quando fosse lá teria libertação para estas pessoas. Ele nunca mais foi o mesmo. Ele foi lá porque tinha o absoluto, e fez exatamente o que Deus lhe disse para fazer. Não havia medo em seu coração, quando ele lançou as serpentes, ou as varas, e elas se transformaram em serpente. E os imitadores carnis vieram com o tipo de ministério deles, e lançaram e fizeram o mesmo. Moisés tinha feito exatamente o que Deus lhe disse para fazer. Não havia nada para ele fazer, a não ser ficar quieto e ver a glória de Deus. Então vemos que Deus Se apoderou da serpente dele, e ela engoliu as demais. É assim

que se faz. Ele estava convicto de que o Deus que pôde lhe dizer para fazer isso, poderia cuidar dele na situação difícil.

<sup>85</sup> Não podemos, esta noite, com base nesse jovem entregando o coração a Cristo, nos posicionarmos sobre este absoluto, de que Deus pode tornar possíveis os impossíveis? Ele pode mudar o coração dos juízes! Por que pulamos tão freneticamente a respeito de outras coisas? Tomemos Deus primeiro. Tragam de volta à promessa. Deus prometeu, que—que faria.

<sup>86</sup> Assim, lembrem-se, Moisés sempre foi uma pessoa diferente, pois tomou a Palavra de Deus e creu Nela. E uma promessa foi vindicada a ele.

Quantos poderíamos mencionar? Não temos tempo.

<sup>87</sup> Ao fazer uma anotação hoje, eu estava escrevendo aqui sobre Daniel, de como foi uma, o que foi, era pena capital ele orar a qualquer outro deus. Mas ele esteve em conexão com Deus, e sabia que Deus podia cuidar dele.

<sup>88</sup> Os filhos hebreus seriam lançados numa fornalha de fogo e seriam queimados com calor, sete vezes mais quente do que a fornalha já tinha sido aquecida. Aqueles filhos hebreus creram em Deus. Disseram: “Nosso Deus é que nos pode livrar desta fornalha.” Por quê? Eles tiveram um absoluto. Eles tinham a Palavra de Deus.

<sup>89</sup> E o Deus que pôde livrar aqueles filhos hebreus da cela da morte de uma fornalha de fogo, quanto mais pode livrar este mocinho judeu aqui, que está lá numa cela de morte? Quanto mais Ele pode. . . E Ele ainda é o mesmo Deus Jeová que sempre foi. Nós, como o apóstolo Paulo, podemos perceber que esse mesmo Deus vive hoje: “Ontem, hoje e eternamente o mesmo.” Então, os cristãos podem segurar a mão imutável de Deus e mudar toda a situação. A oração muda as coisas. É o que queremos fazer.

<sup>90</sup> O que podemos dizer sobre Josué? Como ele ia atravessar o Jordão? Parecia que Deus era um militar estranho, bem no mês de abril, quando as águas estavam volumosas assim. Mas Ele disse a Josué: “Toma a arca e vai adiante.” Ele só teve de fazer isso. E Deus fez o Jordão recuar e fez terra seca, e eles atravessaram e foram libertos. Como sucedeu!

<sup>91</sup> Não é de se admirar que Josué tenha dito: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”

<sup>92</sup> Como Davi, aquele grande patriarca, como gostaríamos de falar sobre ele, mas não temos tempo, e muitas vezes, como ouvimos alguém falar há pouco sobre Davi e seu pecado, quando tudo isso foi perdoado, quando ele estava indo para a batalha, e como dizemos no mundo, “a situação estava crítica”, e a oposição era grande, e Davi se prostrou lá embaixo da árvore, e seu frio, até que ouviu o som passando pelas amoreiras, então foi

diferente. Davi se levantou e avançou, pois tinha um absoluto, que ele sabia que era Deus indo adiante dele.

<sup>93</sup> Não podemos fazer uma oração de fé que envie Deus àquele conselho de liberdade condicional lá? Claro que podemos. Cremos que podemos, se nos apegarmos a esse absoluto.

<sup>94</sup> “Como Abraão chamou as coisas que não eram como se já fossem”, porque tinha uma promessa absoluta de Deus, de que Deus lhe daria seu . . . lhe daria um filho com Sara. E quando ela estava com cem anos, ou ele estava, e ela com noventa, “ele ainda não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortalecido, dando louvor a Deus”. E afirmamos ser filhos de Abraão. Quando Abraão . . .

<sup>95</sup> Quando temos a Bíblia escrita desde os dias de Abraão, e todas as testemunhas que tivemos, de que Jeová cumpre Sua Palavra, de que Cristo é o Filho de Deus. Ele é o Mediador entre o homem e Deus, e não há outro mediador além Dele. E prometendo: “Se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu Nome, será concedido.” E afirmamos ser filhos de Abraão. Quando “Abraão chamou as coisas que eram, como se não fossem, porque cria em Deus.” Com certeza. Creio nisso de todo o coração.

A vida de Paulo centrada em Cristo era seu absoluto. Isso o prendeu.

<sup>96</sup> Cristo foi o absoluto da ressurreição, como lemos aqui. Ele disse: “Deus prometeu por juramento a Davi que não deixaria Sua alma no inferno.” Um juramento é o fim de toda a contenda. “E jurou que não deixaria Sua alma no inferno, mas que O ressuscitaria.” E por isso Ele confiou em Deus, e foi crucificado; morreu, ressuscitou e subiu ao Céu, porque creu em Deus.

<sup>97</sup> Quanto mais, pois que Ele deu o exemplo, podemos tomar o absoluto! Se Cristo pôde tomá-lo, com base naquela única promessa lá, quanto mais podemos tomá-lo, com milhares de promessas! E com o Sangue de Jesus Cristo lá para purificar nosso caminho, e nos levar para o outro lado desse grande abismo de pecado que nos separou de Deus, de incredulidade, e nos levar à Sua Presença, para falarmos com Ele, quanto mais isto poderia ser! Sim. Precisamos ter um absoluto.

<sup>98</sup> Estou pensando em um agora, para encerrar, George Washington, quando os Estados Unidos eram jovens e estávamos lutando pela vida, a vida desta grande nação que temos. George Washington era cristão. Ele era crente. E lá em Valley Forge, disseram-me que os soldados americanos, que só um terço deles estava de sapato. E o inverno estava frio, e zero grau, e o rio congelado e transbordando. E os ingleses do outro lado. E a vida desta pequena nação estava em jogo.

<sup>99</sup> O que ele fez? Ele era cristão. Ele saiu à noite e se ajoelhou na neve, e orou até ficar molhado com a água da neve até a cintura.

E ficou lá e orou até receber o absoluto, a resposta de Deus, de que Deus lhe daria a vitória.

<sup>100</sup> E no dia seguinte, Valley Forge não foi nada para ele. Ele cruzou o Delaware, avançou pelo gelo com soldados com pouca roupa, meio congelados, com os pés descalços no chão, na neve. E ele o tomou, quando três balas de rifle atravessaram seu casaco. Por quê? Ele estava confiando no absoluto de uma oração respondida. Amém. Os próprios antecedentes da nossa nação se basearam nisso.

<sup>101</sup> O que há com as pessoas hoje, que afirmam ser cristãs? Por que estamos conturbados numa hora como esta? Não nos conturbemos. Sejamos soldados. Sim, senhor.

<sup>102</sup> Ele orou até receber essa resposta. Então, nenhum rio nebuloso, nem soldado descalço, apesar da circunstância, eles puderam tomá-lo, pois Deus havia dito. Nem uma bala poderia matá-lo, do rifle de um inimigo. Claro. Por quê? Ele teve uma reunião de oração. Ele recebeu a resposta.

<sup>103</sup> Quão apropriado foi certa noite, quando o Apóstolo Pedro estava na cadeia, e iam matá-lo na manhã seguinte. Ele ia morrer sob pena de morte, como este pequeno judeu ia agora. Mas o que eles fizeram? Fizeram o mesmo que nós aqui em Houston estamos tentando fazer. Formaram uma reunião de oração na casa de João Marcos. Enquanto estavam orando, o Anjo do Senhor foi à prisão, e abriu os ferrolhos da prisão, e abriu os portões. E além disso, levou Pedro para fora, e foi direto à reunião de oração.

<sup>104</sup> Eu creio esta noite que esse mesmo Deus vive. Se Ele não é o mesmo Deus, então há algo errado. Certamente.

<sup>105</sup> Por meio de que isso foi feito? Por uma reunião de oração, por cristãos fiéis que criam, e criam que Deus livraria seu irmão da pena de morte. Aqueles eram cristãos que ficaram a noite toda e se prostraram sobre seus rostos e clamaram e oraram.

<sup>106</sup> Como há pouco ouvi um dos ministros dizer que ia clamar a noite toda. O problema é que hoje as pessoas desanimam. Elas ficam cansadas, sonolentas. Elas mal conseguem ficar sentadas durante um culto de dez minutos. Bem, é—é algo errado.

<sup>107</sup> Se você ama a Deus, bem, devemos estar ocupados. Devem ser nossas—nossas esperanças, nossos desejos. Devem ser. Tudo o que está em nós deve estar no amor de Cristo. Amém. Nós ficamos tão preguiçosos. Ficamos tão despreocupados, quando o mundo está morrendo sob nossos pés. Isso mesmo. A vida de homens se perdendo, sem Deus, e ficamos tão—tão despreocupados com isso. Contanto que pertençamos à igreja, é só isso que achamos que faz diferença.

<sup>108</sup> Eu estava falando sobre a Vinda de Cristo semanas atrás em certa igreja. E depois alguém se encontrou comigo na parte de

trás da igreja e disse: “Irmão Branham, o irmão mata as pessoas de susto.”

Eu disse: “Por que faço isso?”

109 Ele disse: “Bem, o irmão está falando sobre a Vinda de Cristo. Não quero ouvir tais coisas. Tenho um garotinho aqui que tenho de criar. Tenho uma filha na escola.”

110 “Oh”, eu disse, “a Vinda de Cristo é a coisa mais gloriosa em que posso pensar”. Certamente. Estão vendo?

111 A Bíblia disse: “Todos os que *amarem* a Sua vinda.” Oh, que coisa, pelo dia em que este velho mortal receber a imortalidade, e este—este corpo pestilento em que moro seja transformado num momento, num abrir e fechar de olhos, e um corpo conforme o Seu Próprio corpo glorioso! Isso deve ser o desejo do coração da Igreja. Deve ser, todo homem e mulher, avivados, pregando nas ruas e em todo lugar, tentando salvar almas. Certamente.

112 Eu me pergunto se estamos mesmo presos a esse absoluto a que afirmamos estar. Estamos olhando para a estrela da manhã correta? Se estamos só confiando em nossa igreja e nossa denominação, nossa afiliação, à medida que o mundo muda, isso muda com ele, dando voltas e mais voltas.

113 Mas há uma Estrela que nunca muda. Há algo que nunca pode mudar, que é Deus. Deus não pode mudar. Sua Palavra não pode mudar. Sua Bíblia não pode mudar. E se alguém nasceu do Espírito de Deus, com Cristo nele, ele pontua cada promessa com um “amém”. Isso mesmo. Certamente.

114 Oh, claro, é de uma reunião de oração que precisamos. Devemos ser cristãos. Todos os cristãos devem usar este mesmo Absoluto, a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o esteio do cristão.

115 Jesus disse em Sua Palavra: “Se vós estiverdes em Mim, as Minhas Palavras estiverem em vós, então podeis pedir o que quiserdes, e vos será feito.” Pense nisso. Que outro absoluto você ia querer? Em que você poderia confiar, mais do que em algo assim? “Se vós estiverdes em Mim, as Minhas Palavras estiverem em vós, então pedi o que quiserdes.”

116 Para pedir que Deus trabalhe no coração desse juiz, ou nesse conselho de liberdade condicional, e tire esse mocinho dessa cela da morte, se pedirmos com fé, crendo, nestas reuniões de oração, nós receberemos. Isto é, eu de fato creio em Deus assim.

117 E a minha fé, que tenho em Deus, é por isso que estou aqui esta noite. É por isso que cancelei outra coisa e vim para cá. Tenho de dirigir centenas de quilômetros esta noite, de volta a Tucson, Arizona, porque vim colocar minha fé com a de vocês. Esse é um homem. É uma alma jazendo lá. É alguém necessitado. E nós, cristãos, temos de despertar para uma realidade, para uma fé verdadeira e genuína, até-la à Palavra de Deus, e requerer essa

promessa. Sim, senhor. Oh, que coisa! “Se vós estiverdes em Mim, e a Minha Palavra em vós, pedi o que quiserdes.”

<sup>118</sup> E de novo: “Se o povo que chama pelo Meu Nome se reunir e orar, então Eu ouvirei dos Céus.” Reunião de oração, é isso.

<sup>119</sup> Creio em falar com promotores e falar com advogados, ou juízes, ou conselho da liberdade condicional, ou outros mais. Tudo bem. Mas, irmão, se sua esperança não está atada a algo além de apenas aos homens carnais de mente, ou melhor, à mente dos homens, você com certeza ficará tristemente desapontado.

<sup>120</sup> Mas se puder atar sua fé a ponto de saber, e ficar lá e orar até Deus responder, e você saber que o recebeu no coração, algo vai acontecer.

<sup>121</sup> Já vi mortos ressuscitarem da funerária. Já vi os—os olhos cegos se abrirem, os ouvidos surdos serem desobstruídos. Já vi casos de câncer, com sarcomas, câncer, lepra, curados pelo poder do Deus Todo-Poderoso. Porque tiveram fé para crer que esse Deus, o Qual fez a promessa, seria capaz de cumprir a Sua promessa. Essa é a fé verdadeira e genuína como Abraão tinha.

<sup>122</sup> Prenda-se aí. Fique aí e ore. Não só se ajoelhe, e: “Deus, livra o pobre coitado e manda-o para casa.” Todos gostaríamos disso. Mas fiquemos aí até que algo aconteça. Oh! Quando algo acontecesse, então, essa segurança poderia sobrevir a este punhadinho de pessoas sentado neste auditório aqui esta noite, poderia nos sobrevir aqui mesmo, suficiente fé e poder de Deus, se pudéssemos orar até produzir efeito e aquele absoluto descer, aquela mesma Coluna de Fogo que foi fotografada aqui em Houston pela câmara de Ted Kipperman, doze anos atrás. Ele está aqui esta noite, tão grandioso quanto esteve então, para libertar esse rapaz, se tão só crermos, pois Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Creio de todo o coração. É por isso que estou aqui para oferecer a minha oração com todos vocês para que Deus poupe a vida deles.

<sup>123</sup> Então, se vocês pudessem orar até receber uma resposta, receber a segurança, como Washington teve, como João Marcos teve, como Daniel teve, como Moisés teve, até receberem um absoluto, algo em que sabem que podem se ancorar, então “sobre este absoluto edificarei a Minha Igreja”, e todos os tribunais da terra não podem resistir a Isso. Isso mesmo. Sobre Isso!

<sup>124</sup> O mesmo Deus que pôde pegar um judeuzinho de nariz adunco como Paulo, irado e indo lá para matar todos os cristãos sob pena de morte, e pôde transformá-lo e torná-lo um cristão amável, esse mesmo Deus que vive esta noite pode mudar a lei em graça, a qualquer momento em que tenha intenção de fazê-lo. Aleluia! Vão me chamar de santo rolador, de qualquer forma, então é melhor eu começar a fazer isso agora mesmo. Eu creio nesse Deus. Amém. Sim, senhor.




<sup>125</sup> Então, Marcos 11:22, quando você orou até alcançar. Ele disse: “Em verdade, em verdade vos digo: tende fé em Deus. Digo-te que, se disseres a este monte: ‘Move-te.’” Quando esse absoluto vem a você, quando você é ungido com esse Espírito que está além de todo controle científico, antes que houvesse um átomo ou uma molécula, Aquele que falou, e tudo veio à existência, e quando sua alma está ancorada nisso, não há nada que possa detê-lo. Isso mesmo. “Dize a este monte: ‘Move-te’, e não duvides em teu coração, mas crê que o que disseste acontecerá, tu podes ter o que disseste.” Como isso é um absoluto a que se apegar! Claro que é. Isso mesmo, um absoluto.

<sup>126</sup> Agora, a nação tem o absoluto. Sua vida em casa tem absoluto. Em toda parte, se for para alcançar algo, é preciso ter um absoluto.

<sup>127</sup> Somos gratos a este advogado. Somos gratos, oh, a todos os outros homens. Este bom capelão aqui da Califórnia, e que mensagem maravilhosa! E—e nosso irmão que tentou angariar o dinheiro e tudo mais, para tentar ajudar esta pobre mulher, e—e com seus filhos, para livrá-los. Tudo isso é ótimo. Nós valorizamos isso, e sou a favor disso.

<sup>128</sup> Mas há algo além disso, amigos, ao encerrarmos esta reunião esta noite: Devemos atar isso a um absoluto, uma reunião de oração diante de Deus, que envie a libertação do mesmo Jeová Deus. Ele é Deus esta noite tanto quanto era então. Aleluia! Vocês creem?

<sup>129</sup> Fiquemos de pé, então, e esta noite formemos uma reunião de oração aqui, até que um absoluto aconteça. Levantemos as mãos diante de Deus. Ore até alcançar o objetivo, até que um absoluto caia em seu coração.

<sup>130</sup> Senhor Deus, envia Teu Espírito Santo, e envia e livra aqueles jovens lá, Senhor. Eles estão assentados nas regiões das sombras da morte. Algo está para acontecer, Senhor, e rogamos que estas reuniões de oração peguem Fogo. Eu creio em Ti, Senhor. Estou aceitando, e creio que Tu livrarás aqueles jovens. Concede, Deus Todo-Poderoso. Nós, Tua Igreja, pedimos isto através de Jesus Cristo. Amém. 

63-0304 Um Absoluto  
Auditório Municipal  
Houston, Texas E.U.A.

PORTUGUESE

©2024 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)